



EDA CNES (Estabelecimentos - CAPS)

O objetivo aqui é isolar a análise dos CAPS do estado de São Paulo dentro da base bruta do CNES. Com esse recorte, será possível comparar posteriormente a estrutura de atendimento disponível em cada região com o número de internações registradas no SIH.

1. Limpeza e validação

O dataframe consta com 603 linhas e 16 colunas, das quais são: 'CO_CNES', 'CO_UF', 'CO_IBGE', 'NO_RAZAO_SOCIAL', 'NO_FANTASIA', 'TP_GESTAO', 'CO_ESFERA_ADMINISTRATIVA', 'DS_ESFERA_ADMINISTRATIVA', 'CO_ATIVIDADE', 'TP_UNIDADE', 'CO_CEP', 'NO_LOGRADOURO', 'NU_ENDERECHO', 'NO_BAIRRO', 'NU_LATITUDE', 'NU_LONGITUDE'

2. Visão Geral

2.1. Quantidade de registros no DF

O dataframe consta com 603 registros no total.

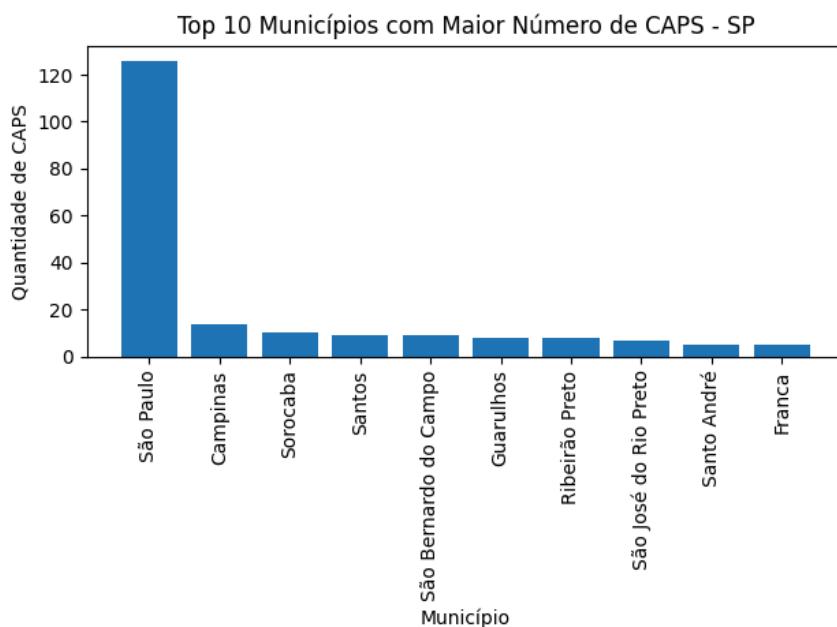
2.2. Registros duplicados

Não há registros duplicados por CO_CNES.

3. Distribuição Territorial

3.1. Distribuição por município

Os dados mostram uma forte concentração de CAPS na capital, que sozinha detém quase 21% das unidades de São Paulo. Existe uma queda muito brusca na oferta quando olhamos para as cidades do interior e outras regiões metropolitanas, como Campinas e Sorocaba, que ficam longe dessa marca. Essa desigualdade sugere que o acesso ao tratamento de saúde mental é muito mais difícil fora da capital, o que pode sobrecarregar as internações hospitalares onde o suporte dos CAPS é menor.





Documentação Análise Exploratória de Dados

O histograma confirma visualmente a enorme desigualdade na rede de saúde mental em São Paulo: a grande maioria dos municípios possui pouquíssimas unidades de CAPS, concentrando-se na primeira barra à esquerda. O "ponto isolado" na extremidade direita representa a capital, evidenciando um abismo na oferta de serviços territoriais entre a metrópole e o restante do estado.

